O Mato Grosso

IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

25 de Fevereiro a 03 de Março de 2026 | Edição 902 / Várzea Grande - MT | www.omatogrosso.com

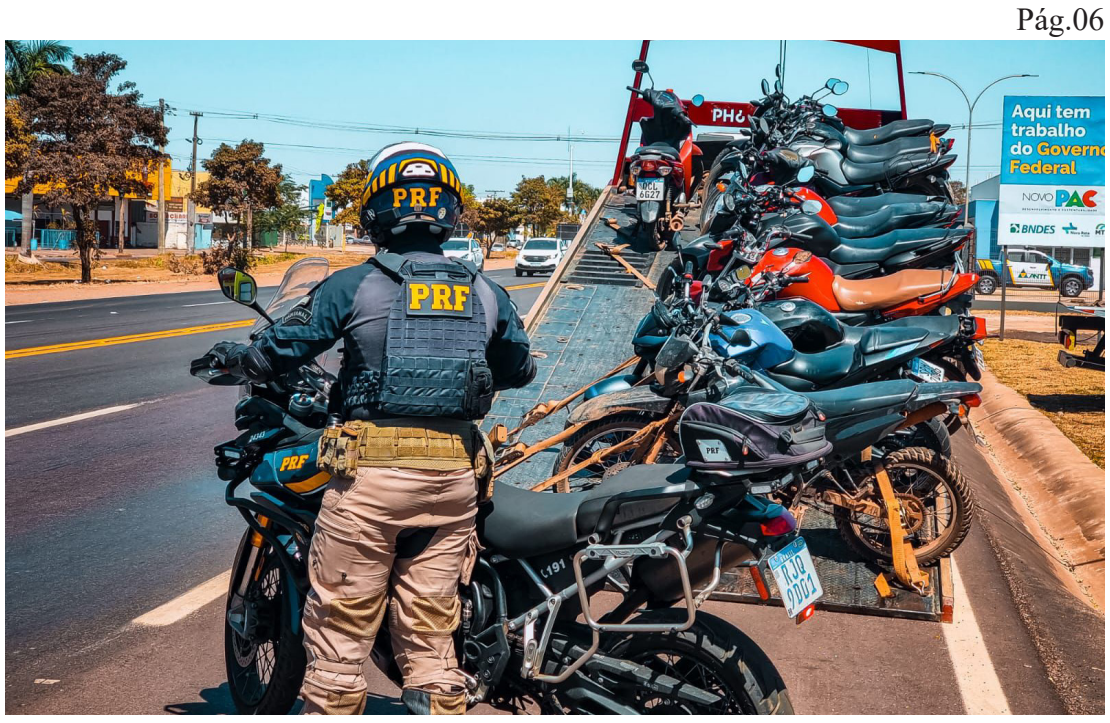
16 ANOS

AS CONSEQUÊNCIAS DA NEGLIGÊNCIA CLIMÁTICA

Pág.04

MATO GROSSO REGISTRA 3 MORTES E MAIS DE 2,8 MIL INFRAÇÕES NAS RODOVIAS

Pág.06



MAURO MENDES AUTORIZA CONCURSO HISTÓRICO PARA PROFESSORES DA UNEMAT

Pág.03

MAX LIDERA ARTICULAÇÃO PARA LEVAR UNIDADE DO GANHA TEMPO AO PEDRA 90

Pág.03

SÉRGIO RICARDO LIDERA AUDITORIA ESTRATÉGICA NAS OBRAS DA BR-163

Pág.03

MENOR, MAIS VERDE E MAIS ÁGIL: TUDO SOBRE A NOVA ERA DA FÓRMULA 1

Pág.07

OPINIÃO

CLARO & ESCURO

RENATA ABREU PRESTIGIA FILIAÇÃO DE DEPUTADOS AO PODEMOS EM CUIABÁ

A presidente nacional do Podemos e deputada federal Renata Abreu (SP) participa, em 7 de março, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá, do ato de filiação dos deputados estaduais Max Russi, Beto Dois a Um e Fabio Tardin, além de prefeitos. O trio deixa o PSB e aposta no fortalecimento do partido em MT. Max articula para reunir mais de duas mil pessoas e busca apoio de lideranças políticas no Estado.

PSD ENFRENTA DIFICULDADE PARA FECHAR CHAPA E DISPUTA INTERNA POR VAGAS

O PSD enfrenta dificuldades para fechar a chapa com 25 nomes a deputado estadual. Pré-candidatos que cogitam migrar de legenda, com potencial estimado entre 20 mil e 25 mil votos, foram sondados por lideranças ligadas ao senador licenciado e ministro Carlos Fávaro, mas demonstram receio de servir apenas como "escada". Nos bastidores, a projeção é de até duas vagas, disputadas por Wilson Santos, Rafaela Fávaro e Gilmar Fabris.

RUMORES APONTAM POSSÍVEL SAÍDA DE THIAGO BOAVA DO PL

Crescem no PL os rumores de que o pecuarista Thiago Boava, pré-candidato a deputado federal e viúvo da ex-deputada Amália Barros, avalia migrar para o Republicanos. Viúvo da ex-deputada Amália Barros, Boava é próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro e de Michelle Bolsonaro, que deve apoiá-lo na campanha. Ele se aproximou do vice-governador Otaviano Pivetta e tende a apoiar seu projeto ao Paiaguás.

ARTICULAÇÃO DO AGRO TENTA LEVAR JANAINA RIVA A VICE DE PIVETTA

Uma movimentação atribuída aos produtores Eraí Maggi e Blairo Maggi busca viabilizar a deputada estadual Janaina Riva (MDB) como candidata a vice na chapa ao Governo de Otaviano Pivetta (Republicanos). A estratégia abriria caminho ao Senado para Carlos Fávaro (PSD), ministro do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nos bastidores, o plano enfrenta resistência por críticas dela à gestão de Mauro Mendes (União Brasil).

JÚLIO CAMPOS DENUNCIA IMAGEM FALSA E PROMETE ACIONAR A JUSTIÇA

O deputado estadual Júlio Campos afirmou ser vítima de ataque criminoso após a circulação, em grupos de WhatsApp, de uma suposta imagem íntima atribuída a ele. Segundo o parlamentar, o conteúdo é falso e teria sido produzido com uso de Inteligência Artificial. Ex-prefeito de Várzea Grande, ex-governador e ex-senador, Júlio diz ter mais de 50 anos de vida pública e considera o caso grave. Ele acionará a Justiça e alerta que compartilhar o material também pode configurar crime.

ARTIGO

QUEM ODEIA UM PROFESSOR?

Fiz-me a pergunta ao me deparar pela enésima vez com mensagens em redes sociais de ódio a um professor. O curioso é que o referido professor faleceu há quase três décadas. Nunca foi acusado de corrupção, improbidade, assédio moral ou qualquer outro crime. Na realidade, grande parte dos seus detratores não o conheceu, nunca o viu ou ouviu, tampouco leu um dos seus livros ou artigos. Ainda assim, transpiram raiva e multiplicam ofensas.

Semana passada, num grupo de WhatsApp exclusivo para membros graduados de tribunais, um dos participantes, ele próprio autor de publicações na sua área de conhecimento, qualificou o referido professor como "semovente".

Ora, estava falando de um pernambucano que recebeu nada menos que 41 títulos de Doutor Honoris Causa das mais prestigiadas universidades do mundo, incluindo Oxford, Cambridge, Harvard, Genebra e Bolonha. Foi agraFOTO: AUDICON

ciado com prêmios pela UNESCO, OEA e governo da Bélgica. Tem um monumento em sua homenagem em Estocolmo e institutos com seu nome na Áustria, Alemanha, África do Sul, Estados Unidos e Finlândia. É, portanto, um dos brasileiros com maior reconhecimento no cenário acadêmico internacional e uma de suas obras é a terceira mais citada em todo o mundo na área de ciências humanas.

Aparentemente, em vez de inspirar admiração, esses feitos só aguçam a ira dos ressentidos.

Sim, esse professor foi perseguido pela maldita ditadura de 1964 e foi exilado por 16 anos, no Chile, Estados Unidos e Suíça, período em que publicou as suas principais obras, traduzidas em cerca de 40 idiomas.

E qual a origem do ódio? É que esse professor dedicou a sua vida, o seu trabalho e as suas pesquisas à educação dos pobres e à alfabetização dos adultos. Buscou uma prática pedagógica não elitista, mas inclusiva, que respeitasse e dialogasse com as classes populares. Lutou por uma educação emancipadora e não reprodutora de preconceitos e privilégios. Como todo pensador, suas teses são sujeitas a questionamentos, mas, como poucos, suas ideias ajudaram a transformar a realidade em várias partes do mundo.

O nome desse professor é Paulo Freire. Tive o privilégio de conhecê-lo pessoalmente e de, como vereador carioca à época, aprovar o título de cidadão honorário que recebeu em 1983.

Quem odeia e ofende um educador revela muito mais sobre si mesmo, sua fragilidade moral e sua insegurança emocional, do que sobre aquele que tentou, sem sucesso, atingir.

Luiz Henrique Lima é professor e conselheiro independente certificado

****Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.****

ATENÇÃO AOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Os números divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) acendem um alerta que não pode ser ignorado. Em 2025, foram registrados 3.860 acidentes com animais peçonhentos no Estado. Esses dados representam não apenas estatísticas, mas vidas expostas a riscos graves e, em alguns casos, fatais.

Chama a atenção o fato de que mais da metade dos acidentes ocorreu em áreas urbanas. Isso reforça que o problema não está restrito a zonas rurais ou ambientes silvestres. O crescimento desordenado das cidades, o acúmulo de resíduos, a existência de terrenos baldios e falhas estruturais em imóveis criam condições ideais para a proliferação desses animais, aproximando o perigo do cotidiano das famílias.

FOTO: REPRODUÇÃO PINTEREST

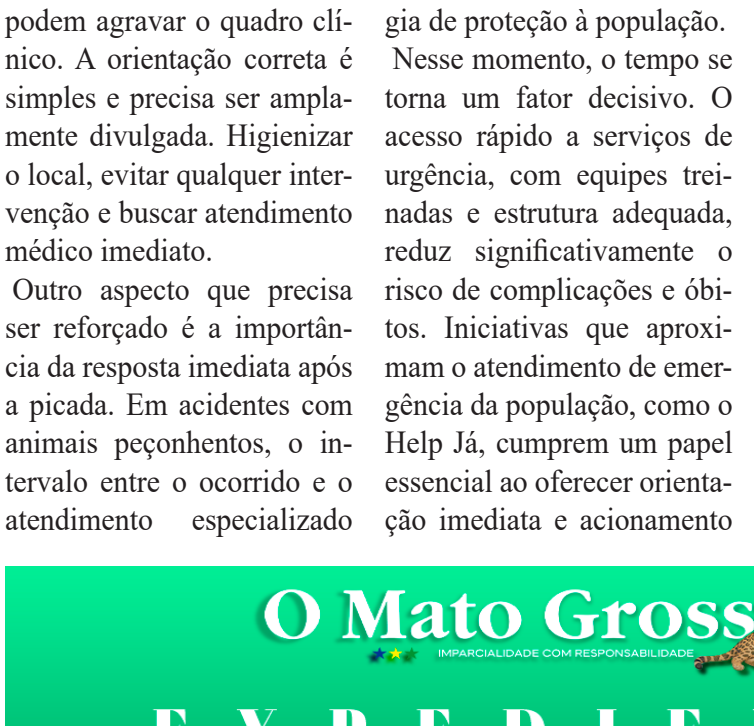


FOTO: REDES SOCIAIS

Diante dessa realidade, informação e agilidade salvam vidas. Saber como agir em caso de picada faz toda a diferença no desfecho do atendimento. Medidas inadequadas, ainda muito difundidas, como torniquetes, cortes ou uso de substâncias caseiras, podem agravar o quadro clínico. A orientação correta é simples e precisa ser amplamente divulgada. Higienizar o local, evitar qualquer intervenção e buscar atendimento médico imediato.

Outro aspecto que precisa ser reforçado é a importância da resposta imediata após a picada. Em acidentes com animais peçonhentos, o intervalo entre o ocorrido e o atendimento especializado pode determinar a gravidade do quadro. Quanto mais rápido o paciente recebe orientação adequada e suporte médico, maiores são as chances de recuperação sem sequelas. Por isso, estruturas de atendimento ágeis e acessíveis são parte fundamental da estratégia de proteção à população.

Nesse momento, o tempo se torna um fator decisivo. O acesso rápido a serviços de urgência, com equipes treinadas e estrutura adequada, reduz significativamente o risco de complicações e óbitos. Iniciativas que aproximam o atendimento de emergência da população, como o Help Já, cumprem um papel essencial ao oferecer orientação imediata e acionamento rápido de suporte especializado, especialmente em situações em que cada minuto conta.

Além da resposta emergencial, a prevenção continua sendo o caminho mais eficaz. Manter quintais limpos, vedar frestas, sacudir roupas e calçados antes do uso e adotar cuidados simples no ambiente doméstico são atitudes que reduzem consideravelmente o risco de acidentes. O trabalho conjunto entre poder público, serviços de saúde e sociedade é fundamental para transformar informação em prática preventiva.

Os dados da SES mostram que o problema é real, recorrente e crescente. Enfrentá-lo exige preparo técnico, educação contínua e sistemas de atendimento ágeis. Investir em prevenção e em respostas rápidas não é apenas uma estratégia de saúde pública, é um compromisso com a vida.

Mara Nasrala é Diretora Executiva da Help Vida.

****Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.****

C U L L M C Q D R A U S J J A				
O B A N W B V A L U O G Q J V				
U S E T R U G O I V J Z A G I				
V W C S Z E B Y O P L C H Z T				
E U B F B E R O R E V L L C E				
J K A E C O A F N T T P I E L				
U V N U T Q N T A W F O V N A				
A R R O Z E I I Q N H V R O D				
Z O Z I K L R S P L I P E U V				
A J V B H H P R I E O P H R T				
I I S A G W D M A R P I S A U				
E E V O E C W O C B X Z U E L				
V U K Z H U V O Q A A F O M H				
A Q G W Z J B A T A T A L F W				
Y U S T O M A T E D L E I T E				

ARROZ	CEBOLA	ESPINAFRE	LENTILHA	PEPINO
AVEIA	CENOURA	FAVA	MILHO	PORCO
BATATA	COUVE	IOGURTE	NABO	QUEIJO
BETERRABA	ERVILHA	LEITE	OVOS	TOMATE

O Mato Grosso
IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves. Quadra 32 | Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 | (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Gene Lannes
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com|Matheus Marques
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

UNEMAT

MAURO AUTORIZA CONCURSO HISTÓRICO PARA PROFESSORES DA UNEMAT

FOTO: TONICO PINHEIRO/SECOM

O ANÚNCIO FOI MARCANDO COMO UM NOVO CICLO DE FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR NO ESTADO.

Após mais de uma década sem novas seleções para docentes, o governador Mauro Mendes autorizou a realização de concurso público com 80 vagas efetivas para a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). O anúncio foi marcando como um novo ciclo de fortalecimento do ensino superior no estado. A decisão do chefe do Executivo ocorreu em um momento em que a universidade amplia sua atuação em ensino, pesquisa e pós-graduação. Segundo Mauro Mendes, a iniciativa busca recompor o quadro efetivo e garantir a continuidade da qualidade acadêmica oferecida pela instituição em diversas regiões mato-grossenses. Durante o anúncio, o governador destacou que a meta do governo é atrair profissionais altamente qualificados para reforçar a estrutura universitária. Ele afirmou que o edital deve ser publicado ainda no primeiro semestre deste ano, com a realização das provas na sequência, permitindo a contratação dos novos professores em breve. A autorização do certame atende a uma demanda antiga da comunidade acadêmica, já que a Unemat não realizava concurso para docentes há 13 anos. Nesse período, a universidade expandiu cursos, abriu programas de mestrado e doutorado e ampliou projetos de pesquisa e extensão praticamente com o mesmo número de professores efetivos. Para a reitora Vera Maquêa, a medida representa a consolidação de um sonho institucional. Ela ressaltou que a presença de docentes concursados é fundamental para estruturar grupos de pesquisa, captar recursos externos e fortalecer a pós-graduação. As vagas previstas no concurso deverão contemplar diferentes áreas do conhecimento, entre elas saúde, engenharias, meio ambiente e ciências jurídicas. A universidade possui atualmente 13 campi distribuídos por Mato Grosso, com forte presença no interior do estado. O secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Allan Kardec, avaliou que a decisão do governador reforça o papel estratégico da Unemat no desenvolvimento regional. Segundo ele, a instituição se destaca por levar ensino superior de qualidade para além da capital. Também acompanharam o anúncio o secretário de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra, e o pró-reitor de Administração da universidade, Gustavo Banzer. Com a autorização assinada, a expectativa do governo estadual é que o novo concurso contribua para modernizar a estrutura acadêmica, ampliar a produção científica e garantir a formação de profissionais qualificados para atender às demandas de Mato Grosso nos próximos anos.

FOTO: TONICO PINHEIRO/SECOM

PARA A REITORA VERA MAQUÊA, A MEDIDA REPRESENTA A CONSOLIDAÇÃO DE UM SONHO

PEDRA 90

MAX LIDERA ARTICULAÇÃO PARA LEVAR UNIDADE DO GANHA TEMPO AO PEDRA 90

FOTO: GIL GOMES

O OBJETIVO AGORA É IDENTIFICAR A ÁREA MAIS ADEQUADA E GARANTIR A VIABILIDADE ESTRUTURAL

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi, avançou nas tratativas para a implantação de uma unidade do Ganha Tempo no bairro Pedra 90, em Cuiabá. O parlamentar se reuniu com o vice-governador Otaviano Pivetta, o vereador Dídimo Vovô e o secretário de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra, para alinhar os próximos passos do projeto. A iniciativa, articulada por Max Russi, busca descentralizar os serviços públicos e ampliar o acesso da população da região Sul da capital. Durante o encontro, o deputado destacou que a demanda pelo Ganha Tempo no Pedra 90 é antiga e representa uma necessidade concreta de milhares de moradores que enfrentam longos deslocamentos para obter atendimento. Segundo Russi, a reunião foi produtiva e já resultou no encaminhamento de estudos técnicos preliminares. O objetivo agora é identificar a área mais adequada e garantir a viabilidade estrutural da futura unidade. "Estamos trabalhando com planejamento e diálogo para assegurar esse importante equipamento público. A população do Pedra 90 e de toda a região merece esse avanço", afirmou. O vereador Dídimo Vovô reforçou que a instalação do Ganha Tempo no bairro deve beneficiar diretamente cerca de 100 mil moradores, além de alcançar mais de 97 bairros do entorno. Atualmente, muitos cidadãos precisam percorrer aproximadamente 25 quilômetros até a unidade mais próxima, localizada na região central. Já o vice-governador Otaviano Pivetta assegurou apoio do Executivo estadual e confirmou que a Secretaria de Planejamento e Gestão ficará responsável pelos estudos de viabilidade técnica e definição da área. O programa Ganha Tempo reúne, em um único espaço, serviços federais, estaduais e municipais, reduzindo filas, tempo de espera e custos de deslocamento para a população.

EM NOVA MUTUM

DR. JOÃO REFORÇA COMPROMISSO COM IMPLANTAÇÃO DE CLÍNICA DE HEMODIÁLISE

FOTO: MATHEUS CASSIMIRO

O DEPUTADO DEFENDE QUE NOVA MUTUM REÚNE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA RECEBER A UNIDADE

O deputado estadual Dr. João (MDB) tem se destacado na defesa da implantação de uma Clínica de Hemodiálise em Nova Mutum, colocando seu mandato à disposição para ajudar a transformar a demanda da população em realidade. Primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o parlamentar atua diretamente no fortalecimento da rede de atenção renal no estado. Médico nefrologista e integrante da Comissão de Saúde há vários anos, Dr. João afirma que a necessidade por serviços de hemodiálise é recorrente em Mato Grosso, especialmente em municípios em expansão. Segundo ele, ampliar a oferta do tratamento significa garantir dignidade, reduzir deslocamentos de pacientes e fortalecer a saúde pública regional. O deputado defende que Nova Mutum reúne condições favoráveis para receber a unidade, citando o potencial econômico da região e a organização do consórcio intermunicipal de saúde. Dentro dessa estratégia, ele se compromete a buscar alternativas que viabilizem o projeto, incluindo a destinação de emenda parlamentar para custeio dos serviços. Ao longo de sua trajetória, Dr. João tem atuado na expansão do tratamento renal no estado e participou de iniciativas que ampliaram o acesso à hemodiálise em municípios-polo. Para o parlamentar, a mobilização conjunta entre poder público, profissionais de saúde e sociedade é fundamental para que a clínica se torne realidade e atenda pacientes de toda a região.

BR-163

SÉRGIO RICARDO LIDERA AUDITORIA ESTRATÉGICA NAS OBRAS DA BR-163

FOTO: TONY RIBEIRO/TCE-MT

A AUDITORIA POSSUI CARÁTER CONTÍNUO E PREVÊ O RETORNO PERIÓDICO AOS LOCAIS VISTORIADOS

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, conduz uma expedição de auditoria técnica nas obras da BR-163 sob responsabilidade do Governo do Estado. A iniciativa reforça a atuação preventiva do órgão de controle sobre uma das rodovias mais estratégicas para a logística e o desenvolvimento econômico de Mato Grosso. Durante as inspeções presenciais, a equipe técnica acompanha de perto a execução dos serviços em diferentes segmentos da rodovia. Entre os pontos observados estão a qualidade da pavimentação, a eficiência da drenagem, a implantação do canteiro central, o fluxo intenso de veículos pesados e as condições de segurança viária oferecidas aos usuários. Um dos trechos analisados compreende o percurso entre Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, importante corredor do agronegócio mato-grossense. Segundo Sérgio Ricardo, a auditoria possui caráter contínuo e prevê o retorno periódico aos locais vistoriados para verificar a evolução das obras, o cumprimento de cronogramas, a compatibilidade dos custos por quilômetro e a correta aplicação dos recursos públicos. A BR-163 é considerada eixo fundamental para o escoamento da produção estadual rumo aos portos do Norte do país, o que exige acompanhamento rigoroso por parte dos órgãos de fiscalização. Nesse contexto, o presidente do TCE-MT também tem reforçado o diálogo institucional com gestores municipais durante a expedição. Em Diamantino, por exemplo, foram discutidas soluções regionais para a destinação de resíduos sólidos e a formação de consórcios intermunicipais. Para Sérgio Ricardo, a aproximação entre o Tribunal e as administrações locais contribui para prevenir falhas, melhorar a qualidade do gasto público e fortalecer políticas estruturantes. A expedição segue por outros trechos da BR-163, com a meta de produzir um diagnóstico técnico detalhado, ampliar a transparência das obras e assegurar que a rodovia seja entregue à população com o padrão de qualidade compatível com sua relevância para Mato Grosso.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

AS CONSEQUÊNCIAS DA NEGLIGÊNCIA CLIMÁTICA

SOBREVIVENDO NOS EXTREMOS

FOTO: RICARDO STUCKERT/PR

97% DA POPULAÇÃO JÁ SENTE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO COTIDIANO

Não se trata mais de uma ameaça distante para o fim do século, mas de uma realidade que já bateu à porta e invadiu a sala de estar do brasileiro. Os dados recentes do Datafolha não deixam margem para ceticismo: 97% da população já sente as mudanças climáticas no cotidiano e quase 77% relatam ter enfrentado fenômenos extremos na pele.

Esse cenário se torna ainda mais sensível quando se observa onde estamos vivendo. Na América Latina e no Caribe, cerca de 80% da população, aproximadamente 588 milhões de pessoas, vivem em centros urbanos, segundo o relatório Estado das Cidades da América Latina e Caribe, da ONU-Habitat. No Brasil, os dados do IBGE indicam que 61% da população estavam em áreas urbanas em 2022. A concentração populacional, somada à alteração drástica das paisagens naturais e à impermeabilização do solo, torna as cidades especialmente vulneráveis às variações climáticas, que vêm ocorrendo com maior frequência e intensidade, como as chuvas extremas que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024.

O ABISMO DAS "ILHAS DE CALOR" E A FALTA DE PLANEJAMENTO

FOTO: UNSPLASH/REPRODUÇÃO

NOSSAS CIDADES SÃO O RETRATO DE UMA URBANIZAÇÃO DESENFREADA, EXCLUDENTE E DESPROVIDA DE PLANEJAMENTO

No Brasil, onde a urbanização avançou de forma acelerada e desordenada, a emergência climática tem endereço certo e ele quase sempre coincide com o mapa da desigualdade. Milhões de pessoas foram empurradas para encostas, margens de rios e áreas sem infraestrutura básica. A cada verão, a cena se repete: chuvas intensas provocam enchentes e deslizamentos, deixando mortos, desabrigados e prejuízos bilionários. Meses depois, a estiagem prolongada favorece queimadas, piora a qualidade do ar e sobrecarrega o sistema de saúde.

O que chamamos de **"desastre natural"** é, na verdade, a consequência previsível de décadas de ocupação indevida de espaços que deveriam ser preservados. A natureza pode até impor o volume da chuva ou a intensidade do calor, mas é a ausência de planejamento que transforma fenômenos climáticos em tragédias. Encostas desmatadas, rios canalizados, solo impermeabilizado por asfalto e concreto: as cidades brasileiras foram moldadas para ignorar limites ambientais. O resultado são ilhas de calor que elevam as temperaturas a níveis insuportáveis e sistemas de drenagem incapazes de absorver temporais cada vez mais intensos.

A ARQUITETURA COMO ALIADA

FOTO: COURTESY OF TURENSCAPE

EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS MOSTRAM QUE O MODELO É VIÁVEL.

Dentro desse cenário, a transformação de cidades convencionais em "cidades-esponja" surge como uma alternativa capaz de reconciliar natureza, impactos climáticos e estrutura urbana. O conceito, criado pelo arquiteto chinês Kongjian Yu, está ligado à ideia de uma cidade sensível à água, com capacidade de deter, limpar e infiltrar águas da chuva por meio de soluções baseadas na natureza.

De acordo com o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS), plataforma apoiada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, trata-se de um modelo que busca absorver a água da chuva tanto em áreas livres quanto construídas, recarregar aquíferos e permitir que o excedente seja direcionado a espaços planejados para alagamento controlado. Entre as medidas adotadas estão a criação de áreas verdes alagáveis, como parques e zonas úmidas, a recuperação de margens de rios com retirada de concreto e recomposição de mata ciliar, a implementação de jardins de chuva, a adoção de telhados verdes e o uso de pavimentos permeáveis, capazes de absorver parte da água.

Experiências internacionais mostram que o modelo é viável. Cidades como Xangai e Jinhua, na China, Nova York, nos Estados Unidos, Berlim e Copenhague já adotaram elementos das cidades-esponja.

CIDADES RESILIENTES ATÉ 2030

FOTO: COURTESY TOF TURENSCAPE

TEM COMO OBJETIVO GARANTIR QUE AS CIDADES SE TORNEM INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS ATÉ 2030.

Além das soluções urbanísticas, há instrumentos institucionais capazes de orientar municípios nesse processo. A iniciativa Tornando as Cidades Resilientes 2030 (MCR2030) tem como objetivo garantir que as cidades se tornem inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis até 2030. Ao aderir, o município passa a integrar uma iniciativa global que oferece um roteiro estruturado em três etapas, da conscientização ao planejamento e à implementação de ações de redução do risco de desastres. A proposta envolve capacitação técnica, articulação entre diferentes níveis de governo e parcerias estratégicas com centenas de entidades participantes. Nesse contexto, chama atenção o fato de Cuiabá ser o único município de Mato Grosso a buscar oficialmente essa adesão internacional. Em um estado que enfrenta recordes de temperatura, estiagens prolongadas e temporadas severas de fumaça, a ausência de outras cidades na iniciativa revela o tamanho do desafio e da omissão. A resiliência urbana precisa de áreas verdes reais, de drenagem inteligente e, acima de tudo, de políticas públicas que não ignorem quem vive em vulnerabilidade. Não basta plantar uma árvore na praça central se a periferia continua sendo um deserto de concreto e insegurança.

VOTO CONSCIENTE E AGENDA CLIMÁTICA

FOTO: LUCAS NASCIMENTO/ASCOM TRE-TO

A RESPONSABILIDADE DO ELEITOR NÃO TERMINA NA URNA

Com as eleições de 2026 no horizonte, a pauta climática precisa deixar de ser um "extra" nos planos de governo para se tornar o eixo central. Votar em 2026 não é apenas escolher um representante, é decidir se a sua cidade terá capacidade de suportar a próxima década. Precisamos cobrar propostas concretas de adaptação urbana e habitação segura, exigindo que o orçamento público priorize a vida em vez de soluções paliativas que são levadas pela primeira enxurrada. O voto consciente é a nossa última linha de defesa para garantir que o compromisso com a sustentabilidade e a segurança saia do papel e chegue, finalmente, às ruas onde as pessoas vivem.

No entanto, a responsabilidade do eleitor não termina na urna. A cultura política brasileira ainda trata o voto como ponto final, quando deveria ser apenas o início de um acompanhamento permanente. Eleger representantes comprometidos com a agenda climática é fundamental, mas fiscalizar, cobrar transparência, acompanhar a execução do orçamento e pressionar por metas cumpridas é o que transforma promessa em política pública. A adaptação das cidades às mudanças climáticas exige continuidade administrativa, planejamento de longo prazo e participação social ativa. Sem cobrança, o discurso ambiental vira apenas peça de campanha.

Cami Almeida Sob supervisão de Gene Lannes

ENTREVISTA DA SEMANA

DELEGADA FORTALECE A PROTEÇÃO DE MULHERES, CRIANÇAS E IDOSOS EM VG

À frente da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança e Idoso de Várzea Grande, a delegada da Polícia Judiciária Civil vem consolidando um trabalho marcado por sensibilidade, firmeza e compromisso com a proteção das vítimas. Em um cenário desafiador, onde os casos de violência doméstica e vulnerabilidade social exigem respostas rápidas e humanizadas, a atuação da autoridade policial tem sido reconhecida por servidores, parceiros institucionais e pela própria comunidade. Desde que assumiu a unidade especializada, a delegada implementou uma dinâmica de atendimento voltada à escuta qualificada e ao acolhimento das vítimas. O objetivo, segundo fontes internas, é garantir que mulheres, crianças e idosos encontrem na delegacia não apenas um espaço de denúncia, mas também de orientação e proteção. A reorganização de fluxos internos, a padronização de procedimentos e o acompanhamento mais próximo das ocorrências têm contribuído para maior agilidade nas investigações e na formalização de medidas protetivas.

FOTO: ACERVO PESSOAL

ESSA POSTURA TEM RESULTADO EM MAIOR CONFIANÇA DAS VÍTIMAS NO TRABALHO POLICIAL

Atendimento humanizado como prioridade

Um dos pilares da gestão tem sido o fortalecimento do atendimento humanizado. A delegada reforçou junto à equipe a importância de compreender as particularidades emocionais e sociais que envolvem cada caso, especialmente nas situações de violência doméstica, muitas vezes marcadas por medo, dependência financeira e vergonha. A escuta ativa e o cuidado no momento do registro da ocorrência passaram a ser tratados como etapa fundamental do processo investigativo. Essa postura tem resultado em maior confiança das vítimas no trabalho policial, refletindo no aumento das denúncias e na ampliação da rede de proteção. Além disso, a integração com órgãos da rede de apoio como assistência social, Ministério Público e Judiciário foi intensificada, permitindo encaminhamentos mais eficazes e acompanhamento contínuo dos casos. A delegacia também tem investido em orientações preventivas, reforçando a importância da denúncia e do rompimento do ciclo da violência.

Agilidade nas medidas protetivas e responsabilização

Outro destaque da atuação da delegada está na celeridade na solicitação de medidas protetivas de urgência. O trabalho articulado com o Poder Judiciário tem possibilitado respostas rápidas, garantindo maior segurança às vítimas em situação de risco iminente. No campo investigativo, a condução rigorosa dos inquéritos e o acompanhamento sistemático das diligências têm fortalecido a responsabilização dos agressores. A delegada tem acompanhado de perto os casos de maior complexidade, assegurando que não haja morosidade na tramitação e que as provas sejam devidamente produzidas. O resultado desse empenho é percebido na melhoria dos índices de elucidação de crimes e na consolidação da delegacia como referência no atendimento especializado em Várzea Grande.

Compromisso institucional e reconhecimento

Com postura técnica e liderança participativa, a delegada também tem investido na valorização da equipe policial. Reuniões periódicas, alinhamento de estratégias e incentivo à capacitação profissional fazem parte da rotina administrativa da unidade. O trabalho desenvolvido reforça o papel da Polícia Judiciária Civil como instituição essencial na garantia de direitos e na proteção das pessoas em situação de vulnerabilidade. Em Várzea Grande, a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança e Idoso segue como porta de entrada para quem busca justiça e encontra, além da atuação legal, acolhimento e respeito. A trajetória recente da unidade demonstra que, com gestão comprometida e sensível às demandas sociais, é possível avançar no enfrentamento à violência e fortalecer a confiança da população nas forças de segurança. Além das ações repressivas, a delegacia tem ampliado o diálogo com a rede de proteção, fortalecendo parcerias com órgãos municipais, Ministério Público e Poder Judiciário, garantindo maior agilidade no encaminhamento das vítimas. Campanhas educativas e palestras em escolas e comunidades também integram a estratégia preventiva, contribuindo para a conscientização e redução dos índices de violência doméstica na região.

***Eder Pereira**

CARNAVAL 2026

VIRADOURO CONQUISTA O TÍTULO DO CARNAVAL 2026 EM APURAÇÃO EMOCIONANTE

FOTO: ALEXANDRE MACIEIRA | RIOTUR

A VIRADOURO CONQUISTOU O TÍTULO DE CAMPEÃ DO GRUPO ESPECIAL DO CARNAVAL DO RIO DE JANEIRO DE 2026

A Unidos do Viradouro confirmou seu favoritismo e sagrou-se campeã do Carnaval 2026 do Grupo Especial do Rio de Janeiro após uma apuração marcada por equilíbrio e emoção na Cidade do Samba, sob coordenação da Liga Independente das Escolas de Samba. Pelo segundo ano consecutivo, o Grupo Especial adotou o modelo de três noites de desfiles, com quatro escolas por dia, totalizando 12 agremiações que passaram pela Sambódromo da Marquês de Sapucaí entre domingo e terça-feira. Neste ano, o julgamento teve mudanças técnicas: o corpo de jurados foi ampliado para 54 integrantes, distribuídos em quatro módulos ao longo da avenida. Antes da abertura dos envelopes, um sorteio descartou dois avaliadores por quesito, definindo as 36 notas válidas para a contagem oficial. A apuração começou com forte expectativa entre as torcidas. Desde os primeiros quesitos, a Viradouro mostrou regularidade e assumiu a liderança. Após a divulgação das notas de fantasias, a escola de Niterói alcançou 180 pontos, mantendo 100% de aproveitamento. Na sequência, vieram as notas de enredo, elevando a vermelho e branco para 210 pontos. O momento foi de grande emoção quando a rainha de bateria Juliana Paes abraçou o mestre de bateria Mestre Ciça, homenageado pela escola. A torcida intensificou o coro em apoio ao comandante da bateria. Com a divulgação do quesito evolução penúltimo da leitura a Viradouro manteve a ponta, somando 240 pontos e abrindo caminho para a confirmação do título. A disputa seguiu acirrada nos décimos, especialmente com Beija-Flor de Nilópolis e Unidos de Vila Isabel. A consagração veio no último quesito, samba-enredo. Após receber três notas 10, a Viradouro atingiu 270 pontos e tornou-se inalcançável. O anúncio provocou explosão de alegria entre os componentes, que se abraçaram e comemoraram na praça de eventos da Cidade do Samba. A escola ainda foi aplaudida de pé por integrantes de agremiações adversárias. O presidente Marcelinho Calil, que antes da apuração já demonstrava confiança em um bom resultado, celebrou a conquista erguendo o troféu do campeonato. Além de definir a campeã, a apuração apontou as seis primeiras colocadas que retornam para o tradicional Desfile das Campeãs. Na outra ponta da tabela, a Acadêmicos de Niterói, que obteve apenas uma nota 10 em toda a avaliação, terminou na última posição e foi rebaixada para a Série Ouro de 2027. Classificação final

Grupo Especial 2026

Viradouro - 270 pontos

Beija-Flor - 269,9 pontos

Vila Isabel - 269,9 pontos

Salgueiro - 269,7 pontos

Imperatriz - 269,4 pontos

Mangueira - 269,2 pontos

Unidos da Tijuca - 268,7 pontos

Grande Rio - 268,7 pontos

Paraíso do Tuiuti - 268,5 pontos

Portela - 267,9 pontos

Mocidade - 267,4 pontos

Acadêmicos de Niterói - 264,6 pontos

A vitória da Viradouro reforça o alto nível técnico do carnaval carioca, mais uma vez decidido nos detalhes e nos décimos finais.

***Eder Pereira**

FOTO: INSTAGRAM @UNIDOSDOVIRADOURO

ATRIZ JULIANA PAES, RAINHA DE BATERIA DA ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO VIRADOURO

OPERAÇÃO CARNAVAL NAS RODOVIAS

MATO GROSSO REGISTRA 3 MORTES E MAIS DE 2,8 MIL INFRAÇÕES NAS RODOVIAS

Na reta final do Carnaval 2026, a Polícia Rodoviária Federal divulgou o balanço preliminar da Operação Carnaval nas rodovias federais de todo o país. Considerada uma das maiores mobilizações do calendário da corporação, a ação teve como foco o combate à alcoolemia ao volante, ao excesso de velocidade e às ultrapassagens proibidas principais fatores associados aos sinistros mais graves. Logo nos primeiros dias, o efetivo foi reforçado em pontos estratégicos, com intensificação das abordagens e uso de radares móveis. Ao longo dos seis dias de fiscalização, a PRF abordou 326.548 pessoas e veículos e realizou 118.321 testes de alcoolemia. O trabalho resultou na autuação de 2.400 condutores por dirigirem sob efeito de álcool ou por recusarem o teste do etilômetro; destes, 108 acabaram detidos. Mesmo com a presença ampliada nas rodovias, o período carnavalesco terminou com números preocupantes. O levantamento preliminar aponta 1.241 sinistros de trânsito, que deixaram 1.481 pessoas feridas e provocaram 130 mortes, configurando o Carnaval mais violento da última década nas estradas federais. Na comparação com o Carnaval de 2025, houve aumento nos principais indicadores. No ano passado foram registrados 1.190 sinistros, com 85 mortes e 1.433 feridos. Em 2026, os sinistros graves passaram de 316 para 343, alta de 8,54%. Segundo a PRF, a maior parte das vítimas estava em automóveis e motocicletas. Durante a operação, a fiscalização também flagrou outras infrações recorrentes. Foram captadas 55.582 imagens de veículos acima do limite de velocidade. Além disso, 8.670 motoristas foram multados por não utilizarem cinto de segurança ou cadeirinha para crianças. Outras 9.263 autuações ocorreram por ultrapassagens irregulares e 1.954 por condução de motocicleta sem capacete. A PRF ressaltou ainda que alguns dos sinistros mais graves, inclusive com múltiplas mortes, ocorreram em trechos que não eram previamente classificados como críticos, o que reforça o alerta para a imprevisibilidade provocada pela imprudência no trânsito.

FOTO: PRF

O TRABALHO RESULTOU NA AUTUAÇÃO DE 2.400 CONDUTORES POR DIRIGIREM SOB EFEITO DE ÁLCOOL

FOTO: PRF

"NOSSO FOCO PRINCIPAL FOI PRESERVAR VIDAS. INTENSIFICAMOS A PRESENÇA NAS RODOVIAS E AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO"

Mato Grosso registra 3 mortes e mais de 2,8 mil infrações nas rodovias federais durante o Carnaval

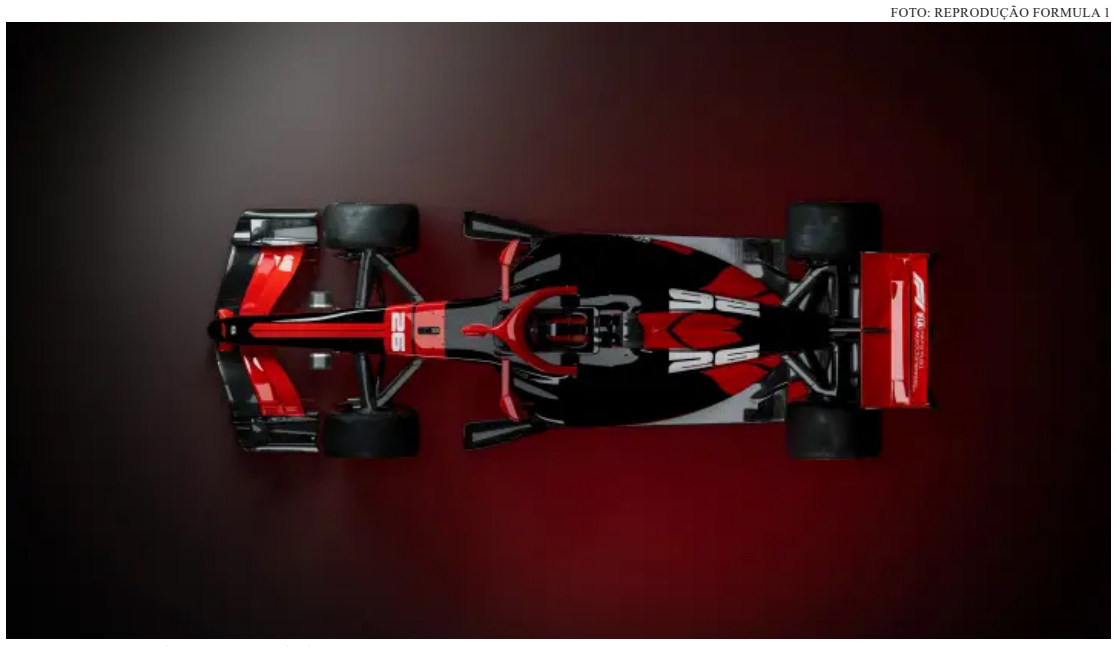
A Polícia Rodoviária Federal (PRF) encerrou a Operação Carnaval 2026 em Mato Grosso com o registro de três mortes, 57 feridos e 51 acidentes nas rodovias federais do estado. Do total de ocorrências, dez foram consideradas graves. A mobilização ocorreu entre os dias 13 e 18 de fevereiro, período marcado pelo aumento do fluxo de veículos. Durante a operação, foram fiscalizados 6.434 veículos e abordadas 8.269 pessoas em 493 comandos de fiscalização. No combate à embriaguez ao volante, os policiais realizaram 4.424 testes de alcoolemia, que resultaram em 49 autuações incluindo recusas e oito prisões por condução sob efeito de álcool. O balanço aponta ainda a lavratura de 2.833 autos de infração. Também foram recolhidos 574 documentos veiculares (CRLV) e removidos 184 veículos com irregularidades. No enfrentamento à criminalidade, a PRF efetuou 30 detenções por diversos crimes e apreendeu 27,5 quilos de drogas, entre skunk, cocaína e maconha. De acordo com o superintendente da PRF em Mato Grosso, Arthur Nogueira, a atuação integrada e o reforço da fiscalização foram determinantes para os resultados da operação. "Nosso foco principal foi preservar vidas. Intensificamos a presença nas rodovias e as ações de educação e fiscalização, especialmente no combate à embriaguez ao volante e às condutas que mais provocam acidentes graves", afirmou. Segundo a corporação, o trabalho preventivo e repressivo continuará sendo ampliado em períodos de maior movimentação nas rodovias federais que cortam o estado.

***Eder Pereira**

AUTOMOBILISMO

MENOR, MAIS VERDE E MAIS ÁGIL: TUDO SOBRE A NOVA ERA DA FÓRMULA 1

FOTO: REPRODUÇÃO FORMULA 1



SE VOCÊ ACHA QUE A FÓRMULA 1 ATUAL É RÁPIDA, PREPARE-SE: A CATEGORIA PASSOU POR UMA DE SUAS MAIORES METAMORFOSES.

Se você acha que a Fórmula 1 atual é rápida, prepare-se: a categoria passou por uma de suas maiores metamorfoses. O objetivo da FIA e da Liberty Media é claro: transformar os carros em máquinas mais eficientes, garantir que as ultrapassagens não dependam apenas de botões e fincar a bandeira da sustentabilidade de vez no paddock.

Carros menores e mais Leves

A primeira grande mudança está no "shape" dos veículos. Após anos de críticas sobre o tamanho excessivo dos carros, apelidados por alguns pilotos de "navios", a F1 decidiu encolher.

Os carros de 2026 serão 30 kg mais leves, com uma redução de 20 cm na distância entre-eixos e 10 cm na largura total. Os pneus continuam com rodas de 18 polegadas, mas serão mais estreitos. Menos massa e menos área de contato com o ar significam uma redução drástica de até 55% no arrasto aerodinâmico, permitindo que o carro "corte" o vento com muito mais facilidade.

O fim do DRS como conhecemos

A tecnologia aerodinâmica vai subir de nível. Inspirada em soluções que a McLaren testou recentemente, a F1 2026 terá asas dianteiras e traseiras móveis.

Diferente do DRS atual, que só abre em determinados trechos para ultrapassagem, o novo sistema permitirá alternar entre configurações de "reta" (mínima resistência) e "curva" (máxima aderência) ao longo de toda a volta. A carga aerodinâmica pode variar entre 15% e 30% conforme a necessidade do piloto.

Cami Almeida Sob supervisão de Gene Lannes

Fotos: https://www.formula1.com/en/latest/article/2026-regulations-explained-all-you-need-to-know-about-f1s-advanced.4h53Szn4Z3Vs-D6rGcR3LtU

FOTO: REPRODUÇÃO FORMULA 1

A TECNOLOGIA AERODINÂMICA VAI SUBIR DE NÍVEL.

50% COMBUSTÃO, 50% ELÉTRICO

FOTO: UNSPLASH/REPRODUÇÃO

O COMPROMISSO É QUE TUDO ESTEJA PRONTO ANTES DO GP DA AUSTRÁLIA

Sob o capô, a revolução é silenciosa, mas potente. A unidade de potência passará a ter uma divisão de forças quase igualitária: 50% da cavalaria virá do motor térmico e 50% do sistema elétrico (MGU-K).

Além disso, a categoria assume o compromisso de utilizar 100% de combustíveis sustentáveis, um passo vital para a meta de emissões líquidas zero até 2030. E a segurança não ficou para trás: os carros terão estruturas de impacto reforçadas e um bico de dois estágios, desenhado para absorver colisões frontais de forma muito mais eficaz.

Dança das cadeiras e novos gigantes

O grid de 2026 será assim:

Audi: Assume oficialmente a estrutura da Sauber.

Cadillac: Estreia na categoria como uma nova força de peso.

Ford: Retorna ao circo em uma parceria técnica com a Red Bull Powertrains.

Honda: Deixa a Red Bull e passa a fornecer motores exclusivamente para a Aston Martin.

Ferrari e Mercedes: Mantêm sua tradição como fabricantes integrais.

Ajustes finais e calendário

Apesar do entusiasmo, o regulamento ainda não está "escrito em pedra". Após críticas dos pilotos sobre a recuperação de energia dos novos motores, a FIA está refinando os detalhes técnicos. O compromisso é que tudo esteja pronto antes do GP da Austrália, que abre a temporada entre 6 e 8 de março de 2026.

O calendário será uma maratona global, terminando em Abu Dhabi (4 a 6 de dezembro) e passando por cinco continentes. E para quem gosta de ação imediata, as Corridas Sprint continuam firmes: China, Miami, Canadá, Inglaterra, Holanda e Singapura já estão confirmadas, com uma discussão em aberto para ampliar o formato para até 12 provas no ano.

Cami Almeida Sob supervisão de Gene Lannes

Fotos: https://www.formula1.com/en/latest/article/2026-regulations-explained-all-you-need-to-know-about-f1s-advanced.4h53Szn4Z3Vs-D6rGcR3LtU

FOTO: REPRODUÇÃO FORMULA 1

E A SEGURANÇA NÃO FICOU PARA TRÁS: OS CARROS TERÃO ESTRUTURAS DE IMPACTO REFORÇADAS

mt.gov.br govmatogrosso

Trecho da MT-471

ESTÁ MUITO MELHOR VIVER EM MATO GROSSO

+ DE
6.000KM
DE ASFALTO NOVO
JÁ ENTREGUES

Governo de Mato Grosso